

## Destinos Iguais

Chitãozinho & Xororó

Já foi no morrer do dia  
Quando eu vi com alegria  
Dois canários a cantar  
Com gorjeios de ternura  
O casal trocava juras  
De jamais se separar

De repente na galhada  
Como alguém numa emboscada  
Vi surgir um gavião  
Atacou a canarinha  
E levou a avezinha  
Completando a traição

O canário alucinado  
Perseguiu desesperado  
O terrível malfeitor  
Mas depois voltou chorando  
Muito triste soluçando  
Num gorjear cheio de dor

Ao ouvir o triste canto  
Compreendi que era o pranto  
De quem chora por alguém  
Eu ali tão solitário  
Triste só como o canário  
Sem querer chorei também

Em vez da felicidade  
A amargura da saudade  
Não nos deixará jamais  
Somos dois que assim padecem  
Nossas vidas se parecem  
E os destinos são iguais